

Especialistas e estudante que participaram do 1º Simpósio Técnico-Científico do Instituto IRB mostram como é possível aplicar tecnologia para ampliar proteção

Painel reuniu vice-presidente de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional da Prudential, Gabriela Al-Cici; presidente do Instituto IRB,

Eduarda de La Rocque; e diretor executivo do Instituto Cyrela e Conselheiro do Instituto IRB (Re), Aron Zylberman.

O 1º Simpósio Técnico-Científico do Instituto IRB, realizado na tarde desta quinta-feira (10/09), no auditório do Porto Maravally, no Rio de Janeiro, abriu espaço para debater ações voltadas para o crescimento do mercado e a apresentação de uma série de projetos, muitos desenvolvidos por estudantes, com foco no uso da tecnologia para desenvolver produtos mais aderentes à realidade do consumidor e produzir dados que permitam gerenciar riscos com mais precisão.

Diretor executivo do Instituto Cyrela e Conselheiro do Instituto IRB (Re), Aron Zylberman, reforçou: “Além do impacto social positivo provocado pela oferta de bolsas de estudo para os estudantes, a formação de gente para o mercado também impacta positivamente quem está financiando essas iniciativas, pois gera crescimento do mercado”.



Vice-presidente de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional da Prudential, Gabriela Al-Cici

Ao apresentar o case “Atuários do Futuro”, a vice-presidente de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional da Prudential, Gabriela Al-Cici, também destacou a necessidade de incentivar e diversificar a formação de atuários. “A presença de jovens profissionais vindos de comunidades carentes também nos auxilia na oferta de diferentes produtos para populações que hoje não estão presentes ou não são atendidas pelas seguradoras”, disse.

“Ninguém acorda e pensa ‘vou comprar um seguro hoje’, mesmo diante dos riscos. É preciso pensar em novas formas de abordagem nas vendas dos seguros. O trabalho do Instituto IRB é uma resposta para essas demandas da sociedade”, disse o diretor de Novos Negócios do IRB(Re), Airton Renato Almeida, ao comentar a necessidade e mudar o entendimento da sociedade sobre a importância do seguro no dia a dia das pessoas.

**Alunos de Ciências de Dados da FGV apresentam projeto**

O primeiro bloco de projetos reuniu dois trabalhos que se destacaram no hackathon FGV O Desafio. José Pedro Dresch, Murilo Granemann de Souza e Phelipe Gabriel Lima da Silva, alunos do 4º período do curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial da Escola de Matemática Aplicada da FGV, apresentaram o Acesa, voltado para cobrir perdas de comerciantes por falta de energia. Já Abner Blota Rodrigues, Eduardo Ziegler Berti, Frederico Taveira Martins de Souza e João Vitor Maia Prates, do 2º período do mesmo curso, apresentaram o projeto Amparo, voltado para cobrir danos provocados por trabalhadores autônomos na prestação de serviços.

O evento contou ainda com apresentações técnicas do coordenador geral de Estudos Econômicos da Susep, Paulo Miller, que abordou as perspectivas do Laboratório de Inovação em Seguros (LAB); do superintendente Atuarial do IRB(Re), Reinaldo Marques, sobre os projetos aplicados ao negócio do IRB(P&D); do analista técnico da Susep, Sérgio Franklin, que traçou uma panorama sobre os seguro de riscos climáticos pelo mundo”; e ainda do gerente de Projetos Tecnológicos do Centro de Projetos e Inovação do IMPA, Lucas Nissenbaum, sobre o uso de base de dados de perdas operacionais, junto com os alunos Cynthia Bortolotto, Gabriel Vieira, Gustavo Cardoso e Richard Elias.



Gerente de Projetos Tecnológicos do Centro de Projetos e Inovação do IMPA, Lucas Nissenbaum, e alunos apresentam projetos

O 1º Simpósio Técnico-Científico do Instituto IRB reuniu representantes do setor privados, de instituições de ensino e pesquisa e do poder público, como Susep, CNseg, IMPA, Prudential e FGV, entre outros.

Fonte: IRB(Re), em 11.09.2026.